ANNO 60.º — Numero 6:076—Quarta-feira, 5 de julho de 1911

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

PELA PATRIA! PELA REPUBLICA!

A ameaça da malta que alem fronteiras armou em conspiradora, poz na alma da nação a nota intensa do mais acendrado patriotismo. Anda na rua um bulicio enorme, um doido enthusiasmo pelo combate. De lés a lés a nota vibra intensa no animo nacional.

Mal tocou a rebate, despovoaram-se as aldeias para se encherem os quarteis.

E' ver o que ahi vae, entre nós. Dia a dia chegam recrutas, dia a dia augmenta a lista dos voluntarios.

E' que tambem entre nós se organisou um batalhão de voluntarios, no primeiro dia com cem, logo depois com 150 combatentes. São já hoje em maior numero, e em vez de um, podiam fazer se dois batalhões.

Só se não alistam aquelles que, pela edade, pela obrigação do exercicio das suas funcções ou por affecções adquiridas, não podem acompanhal-os. Estão, porem, inscriptos todos os validos mais desoccupados. O seu primeiro exercicio effectuou-se já no domingo ultimo, proseguindo nos dias subsequentes, de manhã e de tarde. O magistrado superior do districto, o commandante militar e outros officiaes assistiram aos primeiros movimentos, fallando ao novo corpo. Não se calcula o enthusiasmo que vae na fileira. Adestra-os o alferes, sr. Manuel Rodrigues Leite, e contam ser dados promptos dentro de poucos dias. E' uma legião.

Entre as reservas, chamadas umas, apresentadas outras expontaneamente, vae tambem um enthusiasmo sem precedentes. Passam em grupos, ruas abaixo, entoando canticos guerreiros e acordando o espaço com saudações á Patria e á Republica. De mistura, imprecações contra o inimigo, manifestações de desagrado onde quer que encontram pessôa ou coisa que lhes cheire ainda a thalassismo. Ainda ha d'isso por cá!

Nunca em Aveiro se viu tanta força reunida. Passa de mil o numero de homens que ahi tem o 24. No 3.º esquadrão de cavallaria 7 ha gente em barda tambem. São troncos fortes, de cores sadias, rostos alegres. Pela primeira vez o serviço militar deixou de ser para todos elles um pesado tributo. Já se não pensa mesmo em isenções.

Para a inspecção e apuramento dos contingentes d'este anno, a que se está procedendo, já não vão, os rapazes, com o terror e o horror que havia d'antes ás correias. Já entre o povo se comprehende que servir a Patria alguma coisa de honroso é para si. Desappareceram os pavores d'outro tempo.

Unem-se fileiras, agrupam-se todos em torno da mesma bandeira, a bandeira da Republica, que é o pendão da Patria.

No batalhão voluntario ha até chefes de familia. O grosso d'elle é constituido de novos, fortes, robustos, decididos.

Que ancia de luctar! Consola vêl-o!

E o que se dá em Aveiro vae tambem por todo esse paiz fóra. Renasce, o velho espirito portuguez. E' uma febre, se não verdadeiro delirio. Ninguem vacila, ninguem teme. Corre-se de alma alegre e peito feito para o combate. Que surja o inimigo. Que as azas negras do corvo atravessem o nosso espaço azul, de sol doirado. O sangue ferve nas veias. A paixão patriotica domina!

O gesto criminoso de Couceiro accendeu bem as fornalhas da indignação popular.

A canalha que o escuda, hão de batel-a as linhas dos legionarios epicos que para ella correm.

Amanhã terão elles gravado mais uma brilhante pagina da nossa historia.

*

Quasi todos os dias ahi tem passado contingentes de varios corpos para o norte. A' estação accorre sempre uma multidão enorme, que os sauda com calor Fazem-se «quetes» para offertar tabaco ás praças.

A companhia de guerra de engenharia que no domingo ahi passou sob o commando do capitão, sr. Ruy Fragoso Ribeiro, foi extraordinariamente ovacionada. Os soldados empunhavam bandeiras republicanas, que eram agitadas no ar com alvoroço.

Amanhã ou alem partirá para norte o regimentode infanteria 24. Vae na sua maxima força e ha entre paizanos quem queira ir com elle.

Deve ter, na estação, uma despedida grandiosa.

O 24 leva comsigo a esperança de todos nós.

*

Teem chegado, por diversas vezes, grandes porções de armamento e munições. Vão no numero de trinta e dois os carros de municiamento.

O 24 está já subordinado á 3.ª divisão e prompto a largar. Elle queria ser o primeiro a entrar nas linhas de fogo. E' esse o anceio de officiaes e soldados.

A parte do 3.º esquadrão de cavallaria, que ahi está, tem tido, como o 24 de infanteria, continuos exercicios. O capitão, sr. Carlos Guimarães, começou já a dar-lhes instrucções de guerra.

E' hoje esperado todo o material de guerra que lhe está destinado.

*

Nota-se que nem uma das praças de reserva que ahi estão esqueceu a menor pratica dos antigos exercicios. Passam-nos aqui á porta, alta manhã, as unidades que os repetam. Não ha a sombra d'uma tristeza, a sombra d'uma saudade pelas mães, pelas esposas, pelos filhos, pelos lares, que deixam.

A alegria estampa-se-lhes no rosto, no gesto, no olhar. Desde que a Patria os chamou a defendel-a, elles vieram, elles correram a cumprir esse entre todos o mais sagrado dever.

*

Hontem foram requesitadas ás alquilarias locaes e cocheiras particulares as viaturas que a lei obriga a fornecer em caso de mobilisação.

Não tardou que no quartel apparecessem os reforços pedidos. Lá estão já, aquartelados, alguns cavallos e muares.

De uma das alquilarias foram por isso despedidos empregados!

O sr. capitão Pedreira, que tem uma charrete montada para seu uzo, mal conheceu do facto, immediatamente a cedeu a um dos despedidos para grangear com ella os meios da vida.

E' um acto que muito dispõe em favor de quem o praticou. O contraste impressionou profundamente a população da cidade.

*

Os boateiros tambem por aqui abundam, espalhando publicamente boatos os mais absurdos e terroristas. São bem conhecidos, e por isso seria bom mettel-os na ordem para tranquilidade dos simples.

*

O 24 teve esta manhã, no Rocio, exercicio de batalhão, sendo acompanhado pela banda.

A' tarde deve tel-o em ordem de marcha, sahindo do quartel, para Esgueira, pelas 6 horas da tarde.

Não ha fadiga que os vença, aos nossos soldados. Honra ao exercito portuguez!

*

Vae abrir-se uma subscripção na cidade para a acquisição de fardamentos destinados ás praças pobres do batalhão de voluntarios.

Seguiu hoje, pela manhã, para o Porto, um dos membros da commissão de escolha do padrão para os mesmos.

A bandeira do batalhão, que será em seda, consta-nos que a offerecerá o illustre governador civil do districto.

Será mais um para juntar aos muitos actos de generosidade e abnegação de sua ex.ª.

*

Foi ante-hontem preso, pela uma hora da noite, na rua do Gravito, d'esta cidade, o cidadão Marques Rosa, considerado como conspirador.

Foram-lhe encontrados documentos importantes, provenientes de Mondariz e que se relacionam com a infame campanha contra a Patria.

Marques Rosa não é, felizmente, natural d'esta cidade. Estava ahi ha mezes servindo de administrador do *Povo do Aveiro*e, desde a sua extincção como empregado da fabrica de moagens da firma «Christo, Miranda & c.ª».

Não sabemos se tem affinidades, camaradagem, cumplices na infamissima torpeza que envergonha o nome e as tradicções da terra que o acoita.

Se os ha, é bom que se conheça a horda de miseraveis que nos infama e deshonra. E' preciso acabar com contemplações. Antes de tudo e atavez de tudo, a salvação e a integridade patria.

*

Um generoso cavalheiro, sob rigoroso incognito, offereceu-se para dar o uniforme a um voluntario que se reconheça ser absolutamente pobre.

*

Hontem foi tambem preso e recolhido ao governo civil o official de deligencias da administração do concelho, José Rodrigues Branco, que, tendo andado a intimar recrutas para apresentação no quartel, lhes incutia ideias subversivas contra as instituições. Quando hontem procedia aos avisos a diversas alquilarias por virtude das viaturas reclamadas, fez tambem propaganda contra a Republica entre aquelles a quem a lei exige a contribuição de guerra

O Branco é um homem de mais de 50 annos.

= No Porto e a requesição do sr. commissario de policia d'Aveiro, foi ante-hontem preso Manuel d'Oliveira, de 32 annos, aqui residente e que é accusado de aliciar gente contra o regimen.

Deu já entrada nas cadeias da cidade.

O Oliveira foi por muito tempo empregado do *Club Mario Duarte* não dando nunca boa conta de si.

*

Dão-nos n'este momento a noticia de haverem sido agora presos os cidadãos Jayme Duarte Silva, advogado na comarca, Ricardo Campos, commerciante; Domingos Campos, industrial; João Luiz Flamengo, escrivão de direito; Firmino Fernandes, marceneiro; Eduardo Barbosa, canteiro; e Manuel Marques da Silva, taberneiro; Innocencio Rangel, advogado, todos indigitados cumplices na conspiração.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS:

Fazem annos:

Hoje, o sr. João Ferreira de Macedo.

Amanhã, as sr.as. D. Carolina Augusta de Moraes Ferreira, D. Ismalia de Vilhena Couceiro da Costa e Angelo da Rosa Lima.

Alem, as sr.as baroneza da Recosta, D. Izilda Amelia Teixeira da Costa e D. Alcina Mourão Gamellas.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, padre Manuel de Bastos Pereira, padre Manuel da Cruz, Manuel Maria da Conceição, Manuel dos Santos Silvestre e esposa, dr. Francisco Taborda, Vasco Soares, e José Joaquim Fernandes.

Está actualmente em Canaças o nosso bom amigo, sr. José de Pinho Saramago.

Tambem aqui estiveram os srs. João Vaz, de Estarreja, que nos deu o prazer da sua visita e Francisco Rebello, de Pardelhas.

Vindo da capital, acha-se na sua elegante casa de Cacia o sr. Joaquim Nunes da Silva, considerado capitalista, acompanhado de sua estimavel esposa, a fim de passarem ali a época calmosa.

Suas ex.as estiveram aqui ante-hontem.

De visita a sua familia esteve alguns dias no Monte, acompanhado de sua esposa, o sr. Francisco Antonio da Fonseca, considerado commerciante na Palhaça.

Com sua esposa tem estado e está em Estarreja, o illustre representante do solar d'Alqueidão, sr. dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira.

● REGRESSOS:

Chegou á sua casa da Gesteira o sr. Manuel Ferreira Tavares Gesteirense, activo e bemquisto commerciante no Rio-grande do Sul.

Após curta demora no Porto, regressou á sua casa da Mourisca o sr. Julio Cezar Coelho, tambem honrado commerciante em Pernambuco.

Tambem d'alem mar regressaram á Feira os srs. José Vieira Sampaio, Francisco Pinto, Raphael Regal de Castro, Joaquim Maximo d'Aquino Ribeiro, Francisco Marques Ferreira de Rezende e Luiz Coelho d'Amorim, estabelecidos no Rio e em Santos.

Vindo da Africa encontra-se na Angeja, sua terra natal, o sr. Matheus Rodrigues Serem.

● VILEGIATURA:

Com sua esposa e filhas partiu para Inglaterra o sr. Alberto Ferreira Pinto Basto, da casa da Esmida.

● DOENTES:

Em Espinho está enfermo o nosso estimavel amigo, sr. Montenegro dos Santos, intelligente notario publico. Appetecemos as melhoras de s. ex.ª.

● PRAIAS E THERMAS

Seguiu para as Pedras-salgadas, de onde virá para o Pharol, a sr.ª D. Maria das Dores Serrão Franco, esposa do conhecido capitalista lisbonense, sr. Serrão Franco.

Estão em Aveiro, tencionando seguir para o Pharol, a sr.ª D. Maria da Conceição Serrão Franco, seus filhos e sobrinhos.

● ALEGRIAS NO LAR:

Teve a sua *delivrance* dando á luz uma creança do sexo masculino a esposa do nosso amigo e collega do *Jornal d'Estarreja*, sr. Carlos Alberto da Costa. Parabens

Movimento militar

Pela ultima ordem do exercito foi promovido a capitão e collocado no 8 de cavallaria o tenente do 7, nosso patricio, sr. Carlos Milanos de Faria.

= Foi tambem collocado no mesmo corpo, destinado a Aveiro, o capitão commandante do 3.º esquadrão do 7, sr. Carlos Guimarães.

Folgamos e felicitamol-os cordealmente.

No commando de infanteria 24 fica o coronel, sr. Alexandre Sarsfield, com o que nos congratulamos; e na reserva d'este numero os majores, sr. Adolpho Buthler Elerperck e Saldanha.

No activo do 24 foram collocados os seguintes officiaes: O commandante, o coronel Alexandre José Sarsfield; major do primeiro batalhão, o major José Domingues Peres; major do 2.º, o major David Ferreira da Rocha; major do 3.º, o major Augusto Gonçalves de Medina; capitão ajudante, o capitão José Cardoso Pinto Queimada; ajudante do 1.º batalhão, o tenente ajudante Antonio Mateus; ajudante do 2.º, o tenente do estado maior de infanteria Mario Mourão Gamellas; ajudante do 3.º, o alferes Manuel Rodrigues Leite.

Donativo mensal de 2400 rs.

Homenagem á memoria de Miguel Bombarda e de Candido dos Reis, prestada na distribuição de 200 reis por 12 pobres, no dia 3 de cada mez, por

ARTHUR DA COSTA S. PINTO BASTO

A distribuição da generosa esmola foi feita n'este mez pela seguinte forma:

Antonia Valentim, rua do Seixal; Maria José Serralheiro, rua de Santo Antonio; Virginia Trindade, S. Gonçalinho; Thereza Maia, Arrochella; Maria José Carrancho, Arrochella; Amelia Antunes Salgado, rua de S. Roque; Joanna Peixinho, Carril; Maria Joanna d'Apresentação, Beira-mar; Maria José da Trindade, Carril; Anna Cura, Olarias; Lourenço Rodrigues Limas, Beira-mar; e Clara d'Apresentação, Fonte-nova.

EXCURSÕES

Conforme se previra, a visita que no domingo fizeram á cidade representantes das populações do norte e sul, o Porto e Coimbra, decorreu brilhantemente.

Os comboios especiaes, que vinham repletos de excursionistas, chegaram a Aveiro depois das 10 horas, e na gare onde eram aguardados pela «Associação-commercial», dos «Empregados do commercio», «Recreio-artistico», «Club-dos-gallitos», «Centro-republicano», «Associação de soccorros mutuos» «Humanitaria dos bombeiros voluntarios», «Companhia de salvação publica Guilherme Gomes Fernandes», «Club Mario Duarte», «Constructores civis», Associação dos lavradores», «Escola musical José Estevam», secção *Barbosa de Magalhães* do «Asylo-escola» com a sua banda, «Academia aveirense,» «Rancho de tricanas das Olarias», operarios das fabricas de louça da Fonte-nova e de telha das «Agras», e grande multidão de povo.

Subiram n'esse momento ao ar numerosas girandolas de foguetes, ouvindo-se enthusiasticos vivas, formando-se um imponente cortejo que, entre quentes acclamações, se dirigiu á camara municipal, onde o sr. dr. Carlos Coelho, illustrado presidente do municipio, lhes deu as boas-vindas.

O sr. Augusto Costa, presidente da «União dos empregados do commercio» saudou com enthusiasmo a cidade de Aveiro, fez elogiosa referencia á terra e á camara, entregando uma mensagem em pergaminho da qual pendiam fitas brancas e verdes.

Por parte dos excursionis-

tas de Coimbra fallou o academico, sr. Gualberto Rocha, que fez um primoroso discurso, unanimemente applaudido pela assembleia com palmas.

O cortejo seguiu depois para o *Theatro-aveirense*, onde se realisou uma sessão solemne, presidida pelo sr. dr. Joaquim Peixinho, como membro da Associação-commercial, secretariado qelos srs. Albino Pinto de Miranda e Livio Salgueiro.

Ao s u pequeno mas substancioso discurso respondeu o sr. Augusto Costa, fallando depois o sr. Manuel Maria Moreira em nome dos empregados do commercio de Aveiro, entregando ao presidente da «União» uma mensagem n'uma pasta de peluche com escudo e dedicatoria a ouro e prata.

Fallaram ainda varios outros oradores, sendo todos applaudidos.

Depois do almoço, servido no *Hotel central*, effectuou-se o melhor numero de programma, o passeio pela ria, até á Gafanha, e no qual tomaram parte centenares de pessoas em muitos barcos profusamente embandeirados.

Trocaram-se, de barco para barco, vivas e saudações effusivas, correspondidos por varios grupos de populares das margens da ria. A Republica, o governo, o dr. Affonso Costa foram muito acclamados.

Seguiu-se o jantar, tambem no *Central*, magnificamente servido, iniciando os brindes o sr. Augusto Costa, n'uma saudação á imprensa do Porto, brinde que foi pessoal e collectivamente agradecido por alguns dos nossos collegas, que tambem ergueram os seus copos em honra da imprensa de Aveiro, da *União*, etc., etc., trocando-se ainda entre os convivas muitos outros, correspondidos sempre com animação.

Depois, bastantes excursionistas de Coimbra dirigiram-te á séde do «Club-dos-gallisos», vistosamente engalanado com bandeiras e colgaduras, em cuja varanda estavam muitas e gentis tricanas, que cobriram de flôres os nossos hospedes. No salão nobre foram recebidos pela direcção, falando em seu nome o nosso estimavel amigo e fluente orador, sr. dr. Joaquim de Mello, que, dando as boas-vindas aos excursionistas, se espraiou em considerações sobre as bellezas d'esta nossa encantadôra região.

N'esta altura invadiram a sala as mesmas buliçosas tricaninhas, cobrindo de petalas de rosas o orador e os circumstantes, sendo muito festejadas.

Respondeu ao sr. dr. Mello o sympathico e fogoso academico, sr. Gualberto Rocha, que teceu o mais poetico e arrebatador elogio a Aveiro e seus habitantes, com um calôr comunicativo, pelo que foi freneticamente applaudido.

A's 5 horas da tarde, na praça do Chão-da-palmeira houve a annunciada *garraiada*, que teve uma enchente á cunha, e em que a lide teve varias peripecias engraçadas, que fizeram rir a assistencia.

O artista hespanhol pouco ou nada fez.

A's 8 e meia da noite teve logar o festival no Passeio-publico, illuminado a gaz e a balões venezianos pendentes das ramagens. Tocou a banda regimental do 24, á qual os excursionistas teceram largos elogios. A banda está, em verdade, excellentemente organisada e regida. O jardim encheu-se completamente vendo-se alli numerosissimas senhoras.

A's 10 e meia da noite organisou-se uma marcha *aux-fiambeaux*, que acompanhou os excursionistas até á estação. Grandes acclamações á partida do comboio, secundados por todos os assistentes.

A imprensa do Porto fez-se representar pelos srs. Ernesto de Menezes, do *Primeiro-de-janeiro*; Bandeira de Mello, do *Commercio do Porto*; Corregedor da Fonseca, do *Jornal-de-noticias*; Souza Martins, da *Educação-nacional*; e Oldemiro Cesar, da *Montanha*.

Os excursionistas fizeram distribuir grande numero de saudações em verso, artisticamente impressas, das quaes destacaram as duas seguintes quadras:

«Patria branca das gemas das salinas
onde oscila, de manso, e nenufar;
paysagens ao sol-pôr, tão opalinas,
bafejadas, ás tardes, pelo mar!

Ha canções d'um sabor delicioso
á sombra dos salgueiros, nas areias
do Vouga calmo e bello e magestoso,
onde, á sésta, descançam as sereias.»

Os visitantes deixaram em Aveiro as melhores impressões. D'aqui levaram-as de certo tambem.

Mala-do-sul

LISBOA, 4-7-911.

Nas constituintes:—O projecto de Constituição — Recompensa a um heroe —Entra em scena o regimento — Homenagem ás Constituintes — Outras notas

Hontem, no parlamento, houve sessão notavel, subindo no principio á tribuna o nosso amigo e denodado caudilho republicano, dr. Sebastião Lima que leu o projecto da constituição, sendo escutado no mais respeitoso silencio. Este projecto deve ser hoje distribuido, a fim de entrar em discussão.

O antigo deputado democrata, Eduardo d'Abreu, falla em seguida da revolução, e apresenta um projecto de recompensa ao bravo Machado dos Santos, propondo que seja promovido a capitão de mar e guerra da administração militar e recompensado com uma pensão annual de 3 contos de reis, sendo approvado por 141 deputados, e regeitado por 13, que apresentaram as suas declarações de voto.

Na ordem do dia entrou em discussão o regimento, sendo approvado na generalidade, e discutido em varios capitulos.

Na sessão d'hoje foram tratados variados assumptos e continuou a discussão do regimento.

= Causou aqui sensação a noticia do assassinato do dr. José Rebello, d'esse districto.

= Lemos n'outro dia o relatorio do sr. dr. Julio Preto, da sua syndicancia ao coio jezuitico de Campolide, em que se vê descarnado em toda a hediondez o fim da negregada seita; e agora o *Seculo* publica declarações edificantissimas do sr. dr. Souza Costa sobre o outro coio do Barro, tambem da maldita companhia, expulsa agora definitivamente de Portugal.

= A *Illustração-portugueza* brilhante revista semanal, da arrojada empresa do *Seculo*, encetou a publicação dos retratos dos deputados constituintes, inserindo entre outros os dos nossos amigos, srs.: Alberto Souto, dr. Sebastião de Magalhães Lima e dr. Antonio Caetano Egas Moniz.

= No proximo domingo temos funcção rija na praça do Campo-pequeno, pois é a festa artistica dos dois Casimiros, pae e filho, duas figuras primaciaes da tauromachia portugueza. Alem dos nossos melhores artistas, entram no cartaz os espadas hespanhoes, moços ainda, Leimeño e Galito. O gado é de Emilio Infante. Os seus amigos e admiradores preparam-lhe uma grande ovação.

= Falleceu o conhecido e apreciado Souza Bastos, auctor e empresario dramatico, deixando muitas obras. Foi um *revisteiro* notavel.

= Fez-se no domingo a inauguração do «Theatro da natureza», no jardim da Estrella, sendo muito concorrido e applaudidos os interpretes.

= Pela reforma dos correios foram promovidos a segundos officiaes, os aspirantes sr. Humberto Serrão, e o nosso amigo, sr. Ernesto Julio Caldeira Prazeres, a quem felicitamos.

= Tomou posse, na semana passada, a nova direcção da «Companhia de carruagens lisbonense», que se propõe modifical-a radicalmente. O seu edificio modesto do largo de S. Roque, onde ha tantos annos se acha instalada a companhia, vae ser, como já referimos, substituido por uma construcção moderna e artistica, a qual será destinada a moradias particulares ou talvez a algum grande hotel de luxo.

O serviço de trens será muito melhorado, pensando a companhia em estabelecer serviços mechanicos para o que serão adquiridos 40 d'estes carros.

Não ha duvida de que a companhia introduzindo no seu movimento tão uteis melhoramentos, toma uma iniciativa muito louvavel.

Ultima hora

O ministro de Portugal em Madrid informou o sr. ministro dos estrangeiros de que Canalejas lhe affirmára que os conspiradores portuguezes já se encontram espalhados no interior da Hespanha.

Informa mais o nosso ministro em Madrid que a Hespanha reconhecerá a Republica-portugueza quando a França e a Inglaterra o fizeram, o que será dentro de poucos dias, logo que esteja eleito presidente.

Boas noticias são. Entretanto... muito cuidado. De Hespanha só nos tem vindo de bom a cooperação leal e dedicada dos republicanos.

Jota.

Informação local

Folhinha aveirense (1910).—*Dia 3 de julho*—Entram no canal de S. João quarto hyates carregados de chicharro e sardinha, sendo logo vendidos por alto preço.

Dia 4—Toma posse o novo governador civil, sr. dr. Vaz Ferreira, que foi alvo de enthusiasticas manifestações.

Dia 5—Em Ouca, Manuel Mendes, após uma ligeira altercação, aggride seu tio José Mendes com uma violenta machadada, prostrando-o com uma enorme fenda no craneo.

Dia 6—Faz-se sentir mais a falta de pesca nas costas do littoral.

Por questões d'amores é assassinado em Maceda, Ovar, com um tiro de espingarda, Manuel Alves Fardilha, de Cortegaça.

Theatro-aveirense.—Chega amanhã aqui a notavel «tournée Angela Pinto», para as duas annunciadas récitas, que nos vão dar duas noites cheias. A casa está toda passada.

Camara municipal.—Sessão da commissão municipal administrativa de Aveiro, de 29 de junho de 1911.

Presidencia do cidadão dr. Carlos Alberto da Cunha Coelho. Compareceram os vogaes Vicente da Cruz, Manuel Augusto da Silva, Pompilio S. Ratolla e Sebastião Pereira de Figueiredo.

Acta approvada em seguida, ao que se fez a leitura do expediente, constante de officios: do governo civil de Aveiro pedindo licença, que foi concedida, para a realisação de um festival nocturno, no Jardim-publico, no proximo dia 2 de julho;

Do ministerio da justiça, em resposta ao telegramma que pela presidencia lhe foi enviado sobre a cedencia de alguns bens moveis existentes nos conventos de Jesus e Carmelitas, informando não poder ser feita antes de 30 de agosto proximo;

Da «União dos empregados do commercio do Porto» communicando a sua vinda a esta cidade no proximo domingo, e a sua visita á camara municipal, onde se resolv u que seja condignamente recebida;

Do chefe do districto recommendando se inclua no proximo orçamento geral do municipio a verba de 278$280 reis para pagamento das despezas a fazer com o recenseamento geral da população, que a camara tomou na consideração devida;

Do ministerio das finanças pedindo se lhe remetta semanalmente uma nota dos preços por que se vendem nos mercados locaes os legumes e outros generos de consumo;

Da direcção do «Hospital de S. José» communicando a entrada, alli, de Maria Marques, natural de Cacia, e pedindo a responsabilidade, que a camara não assume, do pagamento das despezas que ella faça;

Da direcção geral de obras publicas e minas para informar sobre o inquerito administrativo de utilidade publica que por alli corre referente ao pedido de concessão para estabelecimento de uma linha ferrea assente nas estradas n.os 47 e 72, de Mira a Cantanhede e de Aveiro á Figueira, que ficou para estudar;

Da «Companhia dos bombeiros voluntarios» communicando que na noite d'hoje realisa no Jardim-publico um festival e rogando se mande illuminar o recinto como é de uzo;

Das camaras municipaes de Albergaria e Arouca, e das juntas de parochia de Lobão, Valle-maior, Feira, Ilhavo, Requeixo, Ois da Ribeira, Canellas, Anta, Mourisca, Fornos, Fermelã, Beduido e Oliveirinha, louvando a iniciativa da camara pela elevação do lyceu a central, mas escusando-se de concorrer para as respectivas despezas por deficiencia de receitas;

Da administração do concelho rogando a indicação dos individuos que nos termos do artigo 63 da lei da separação devem fazer parte da commissão concelhia de inventario, que recahiu nos presidentes das differentes juntas de parochia;

Do novo commandante militar da cidade, communicando haver sido extincta a brigada com séde em Aveiro e ter assumido o commando superior das forças aqui aquarteladas o illustre commandante do regimento de infanteria n.º 24.

Da commissão delegada do conselho de melhoramentos sanitarios, pedindo o cumprimento do artigo 59 do regulamento de salubridade das edificações urbanas, de fevereiro de 903, que a camara tomou em consideração;

Da commissão districtal communicando ter sido approvada a deliberação tomada pela camara na sua sessão de 11 de maio sobre a cedencia d'um terreno para construcção, por força de alinhamento, a João dos Santos Salgado; e

Da directora da secção *José Estevam do Asylo-escola-districtal* dando conhecimento de que a nova perfeita da mesma secção tem desempenhado com rigorosa observancia do regulamento em vigor, e de harmonia com as prescripções que lhe foram transmittidas, os deveres do seu cargo, sendo absolutamente inexactas as versões que ahi correm sobre materia religiosa, a que a mencionada perfeita é inteiramente estranha, e que nem ella, directora, consentiria praticas ou actos d'aquella natureza oppostos ás instrucções recebidas.

Sobre o assumpto leu o cidadão presidente o jornal a *Liberdade*, no numero em que se fez a accusação e n'aquelle em que a rectifica, fazendo ampla exposição das informações por si colhidas antes de fazer a nomeação para que o auctorisa o regulamento em vigor, tomando sobre o assumpto a palavra alguns dos vereadores presentes e depois do que se resolveu que sua ex.ª se encarregue de proceder a rigorosa inquerição dos factos, bem como dos habitos e competencia da nomeada para o exercicio do cargo, mantendo-a n'elle no caso de se verificar ser falsa a arguição e verificada a sua idoneidade para o exercicio do cargo, dispensando-a no caso contrario.

A camara tomou depois as seguintes resoluções:

Deferir as petições de licença e alinhamentos para construcções solicitadas por Manuel Fernandes da Cruz, de S. Bernardo; José Maria Fernandes, d'esta cidade; e Henriqueta Emilia da Silva e filhos, aqui residentes, sendo estes para jazigos, com acquisição de terrenos no semiterio publico, e ainda o ultimo com auctorisação para conservar o do fallecido industrial Joaquim Coelho da Silva na campa onde actualmente se encontra até d'alli poder ser trasladado;

Attestar a pobresa, confirmada pela junta de parochia respectiva, de Manuel Joaquim de Castro, praça de infanteria 24, com residencia n'esta cidade;

Encarregar o seu presidente de investigar das condições em que se encontram a menor Ermelinda, filha de Thomaz de Pinho Ravara, e bem assim Theresa de Jesus Maia, aqui residente, para, verificada a necessidade que alegam, ser concedida a entrada da primeira no *Asylo-escola*, e feita a concessão á segunda de um subsidio de lactação; e de inquirir da frequencia e funccionamento da «Escola-nocturna» annexa á «industrial».

Transcrever na acta da sessão de hoje o regulamento municipal sobre o descanço semanal;

Pedir ao ministerio do interior uma copia authentica do mesmo regulamento, para alli enviado em 6 de abril ultimo; e

Representar pedindo ao ministerio do fomento a reparação immediata da estrada de Aveiro á Barra e Costa-nova.

A camara verificou, por fim, a nota da existencia de fundos no cofre municipal enviada pelo seu thesoureiro, e que são da quantia de 443$707 reis pertencentes ao *Asylo-escola*, e de 52$746 reis pertencentes ao municipio.

Já nas proximidades da carreira de tiro, na Gafanha, dias antes se afogou tambem uma praça que, não sabendo nadar, se atirou á agua encalorada.

Novo juiz.—Foi collocado n'esta comarca o sr. dr. José Elisio da Gama Regalão, que vem da de Leiria, onde deixou simpathias, segundo diz o nosso collega *Leiria-illustrada*, pois sabia conciliar a magnanimidade com as asperesas da justiça, que administrou com imparcialidade.

Emquanto s. ex.ª não vem, teem estado servindo os srs. drs. Carlos Coelho e Amadeu Tavares.

Obras no caes.—Por conta da junta da barra d'esta cidade andam a reparar-se as linguetas, que estavam muito arruinadas, das cortinas do Caes-das-piramides, lado do norte, estando agora na chamada da *Realesa*.

Inspecções. — Começou este serviço, no quartel da séde do districto do recrutamento e reserva n.º 24, pela respectiva junta, que é composta dos srs. major Saldanha, presidente; dr. Zeferino Borges e Pessa, medicos militares e vogaes, estando já inspecionados os mancebos das freguezias de Arada e Cacia, sendo todos apurados, pois só escaparam os manifestamente inuteis.

Mudança.—Já noticiámos que o nosso collega, sr. Manuel Candido Loureiro, de Vianna, tinha sido promovido a 2.º official dos correios, mas agora sabemos que foi collocado em Angra do Heroismo, para onde parte em breve com sua esposa e gentil filhinha D. Alice. Calculamos quanto lhe ha de custar deixar a sua querida Vianna e por isso sentimos muito a sua auzencia, fazendo votos porque regresse breve á patria amada.

Previsão do tempo.—Barto prediz para o periodo de 3 a 9 de julho corrente o seguinte:

A temperatura deve manter-se sem grandes variações até quarta-feira, 5, depois do que haverá uma elevação rapida, da qual resultarão chuvas n'esse mesmo dia, seguidas de um abaixamento muito sensivel no dia seguinte.

Depois, a temperatura voltará a subir fortemente sendo ainda de esperar novas chuvas desde sabbado, 8, até segunda-feira, 10.

Na ria.—Um pequeno de 8 annos, filho de Antonio Cabello, de Ilhavo, afogou-se, na 6.ª feira, na ria, proximo da ponte quando, na companhia de outros, tomava banho.

Alfandega de Aveiro.—Foi dispensado do serviço do posto de despacho em Aveiro e collocado na alfandega do Porto o sr. Feliciano José Soares, vindo para aqui o 3.º aspirante, sr. Joaquim Augusto Curson, que já tomou posse do logar. Dizem ser um excellente funccionario.

Pescas.—O mar continua quasi improductivo. De ordinario as redes chegam *lavadas* á praia, ou com meia duzia de petingas de mistura com caranguejo.

O rendimento do arraste em S. Jacintho durante o mez findo:

Empreza *Reis*, 1:058$480; *Gamellas*, 983$980; *Neves*, 886$630; *Mannes*, 834$460; *Naia e Silva*, 737$580; *Vieira*, 710$740. Total 5:261$870 reis.

O da costa da Torreira:

Empreza *Seboldão*, 1:960$240; *Francisco Brandão*, 1:573$840; *Manuel Luiz*, 1:210$570; *Francisco Tavares*, 1:203$080; *Henrique Tavares*, 1:187$400 e *João Tavares*, 1:179$760. O rio deu 387$470. Somma 8:702$460 reis.

D'estas importancias cobrou o fisco 714:170 reis.

Pela imprensa.—O *Correio da Feira*, que inicia agora de novo a sua publicação, pois estava ha 3 mezes suspenso, completou dez annos de existencia. Felicitamol-o.

Gazeta de Coimbra é, como dissémos, o titulo do novo camarada que veio substituir o *Noticias de Coimbra*.

Com aquelle nome é o terceiro. O primeiro foi publicado em 1878 e o segundo em 1887.

O de agora tem a intelligente direcção do nosso velho amigo, sr. João Arrobas. Muitas felicidades.

Suspendeu a sua publicação a *Patria*, orgão do partido republicano no Porto. Sentimos.

Não recebemos ha muitos dias o *Diario popular*. Aviso á sua administração.

Completou mais um anno a *Discussão*, de Ovar. As nossas felicitações.

Pela instrucção. — A nossa patricia, sr.ª D. Alice Estrella de Souza Lopes, que era ajudante da escola mista de instrucção primaria em Albergaria-a-velha, foi transferida para a escola do sexo feminino de Anta, concelho da Feira. Os nossos parabens.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 192 reis; marco, 237; corôa, 201; peseta, 180; dollar, 1$050. e esterlino, 49 11|32 por 1$000 reis.

Noticias miudas.—Foi collocado em Ilhavo como escrivão de fazenda, o sr. José Sacramento, que exercia egual cargo no Alandroal.

D'alli foi transferido para Ponta-delgada o aspirante de fazenda, sr. Alexandre Magano.

Foi elevado a 2.º official dos correios o nosso velho amigo, sr. Ernesto Julio Caldeira dos Prazeres.

Sinceras felicitações.

Em torno do districto.—Vão adeantados os trabalhos de aformoseamento do parque de Lá Selete, em Oliveira d'Azemeis. Era ainda ha cerca de tres annos um monte escalvado, tendo apenas alguns grupos d'arvores plantadas sem methodo.

Quem conheceu aquillo assim, fica hoje surprehendido com a transformação que tanto o embeleza.

Começaram já os banhos nos nossos rios, o Vouga e o Agueda. Vae alli crescido numero de pessoas de madrugada e á noite.

Na freguezia de S. Roque e por imprevidencia dos paes, morreu queimada mais uma creancinha.

São, infelizmente, d'uma frequencia assombrosa, estes registos entre nós.

Tambem um rapaz de 12 annos, de nome Valentim Godinho que andava no campo a apascentar uma vacca, enrolou no corpo a corda que prendia o animal, succedendo pouco depois que este, assustado por qualquer coisa, se lançou em vertiginosa corrida, arrastando-o até que a corda se partiu. Ficou bastante maltratado.

Joaquim d'Oliveira e Augusto Rodrigues, presos em Anadia por crime de roubo, tentaram evadir-se ha dias, serrando as grades da prisão. Presentidos pelo carcereiro, foram logo mudados de prisão e postos em segurança.

Uma creança, de nome Hersilia, de 3 annos, ao dirigir-se para uma propriedade onde o pae, José Duarte Cevada, andava trabalhando, em Avelãs-de-caminho, cahiu a uma valla morrendo afogada.

Actos. — Ficaram approvados na Universidade de Coimbra, os srs.:

Faculdade de direito.— 1.º anno, 3.ª cadeira, Alfredo da Cruz Nor, deste, José de Abreu Feio Soares d'Azevedo. 3.º anno, 11.ª cadeira-Anselmo Taborda da Silva.

Faculdade de medicina.—5.º anno, 13.ª cadeira, José Maria Gomes Estima, distincto, com 17 valores.

Faculdade de philosophia. — Analyse chimica, José Vieira Gamellas, distincto, com 16 valores.

Porto—*Faculdade de medicina.* —5.º anno, 8.ª cadeira, Antonio Augusto Esteves Mendes Corrêa.

Academia-polytechnica.—5.ª cadeira (astronomica), Humberto Esteves Mendes Corrêa, 10.ª cadeira, (botanica), João da Maia Romão.

Contra a tosse. —Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo governo e pelo Conselho de saude publica», depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

Foi já apresentado na camara o projecto da Constituição do paiz, que começou tambem a ser discutido. Na impossibilidade de o darmos na integra, pela sua extensão, extractamos os pontos principaes e fundamentaes, que são:

A Assembleia nacional constituinte, sancionando a revolução de 5 de outubro de 1910, e affirmando a sua confiança inquebrantavel nos superiores destinos da Patria, dentro de um regimen de liberdade e de justiça, estuda, decreta, e promulga a seguinte Constituição politica da Republica portugueza:

Da Nação e sua soberania

Artigo 1.º A Nação portugueza, livre a independente, adopta para seu governo a forma de Republica democratica, definida nesta Constituição.

Art. 2.º A Republica tem por fim assegurar a independencia e a integridade da Patria, a tranquilidade e a ordem na vida nacional, proteger e guardar a liberdade e os direitos individuaes, e promover o bem estar e o progresso do povo portuguez.

Art. 3.º Para o effeito da sua independencia e do reconhecimento da inviolabilidade das garantias politicas e direitos dos cidadãos, o territorio da Republica portugueza é constituido:

Pelas provincias do Minho, Douro, Traz-os montes, Beira-alta, Beira-baixa, Extremadura, Alemtejo e Algarve, e pelos archipelagos da Madeira e Porto-santo, e dos Açores, na Europa;

Pelas provincias de Cabo Verde, Guiné, S. Thomé e Principe, Angola e respectivas dependencias, na Africa occidental;

Pelas provincias de Moçambique e respectivas dependencias, na Africa oriental;

Pelo Estado da India, com as as ilhas de Gôa, Salsete, Bardez. Damão, Diu e suas dependencias, na Asia occidental:

Pela provincia de Macau, com as ilhas da Taipa e Coloane, na Asia oriental;

Por Timor e suas dependencias, na Oceania.

§ unico. A Nação portugueza não renuncia os direitos que tenha sob territorios não especificados no presente artigo.

Art. 4.º A Nação não exerce, por delegação voluntaria, a soberania que essencialmente n'ella reside.

Art. 5.º São orgãos da soberania nacional o Poder judicial, A independencia e harmonia destes poderes constituem condição indispensavel da effectividade das garantias constitucionaes.

Do Poder legislativo

Art. 6.º O Poder legislativo é exercido pelo Congresso da Republica, formado por duas secções, que se denominam Conselho nacional e Conselho dos municipios.

§ 1.º Os membros do Congresso são representantes da Nação e não dos circulos ou municipalidades que os elegem.

§ 2.º Ninguem pode ser ao mesmo tempo membro dosdois Conselhos que formam o Congresso.

Art. 7.º O Conselho nacional é eleito por suffragio directo e o Conselho dos municipios pelos vereadores em exercicio á data da eleição, e ambos nos termos e pela fórma que a lei determinar.

§ 1.º Os membros do Conselho nacional denominam-se *Deputados do Povo* e os do Conselho dos municipios. *Deputados dos municipios.* Os primeiros não podem ser eleitos contando menos de vinte e cinco annos de edade e os segundos menos de trinta e cinco. Cada provincia elege, no Continente europeu, cinco Deputados dos municipios; nas ilhas adjacentes, cada archipelago, dois; no ultramar, cada provincia, um.

§ 2.º As eleições dos dois Conselhos e Congresso terão logar dentro de quarenta dias a contar do termo da legislatura, e serão convocadas pelo Poder executivo, de accordo com os presidentes dos dos dois Conselhos. Na falta de convocação, os collegios eleitoraes reunir-se-hão por direito proprio.

Art. 8.º O Congresso da Republica reune-se na capital da Nação, por direito proprio, a 31 de janeiro de cada anno, se por lei não vier a ser determinado outro dia, e funcionará trez mezes da data da abertura, só podendo ser prorogado e adiado por deliberação propria e convocado extraordinariamente pelo Poder executivo ou pela quarta parte dos seus membros.

Cada legislatura durará tres annos e a abertura e encerramento das sessões dos dois Conselhos do Congresso serão nos mesmos dias.

Art. 9.º As duas secções do Congresso funccionarão separadamente em sessões publicas, salvo, quanto á publicidade, deliberação do contrario, por maioria de votos, da respectiva secção.

As deliberações serão tomadas por maioria de votos, achando-se presente, em cada uma das sessões, a maioria absoluta dos seus membros.

§ unico. A cada um dos Conselhos do Congresso compete verificar e reconhecer os poderes dos seus membros; eleger a sua meza, organisar o seu regimento interno, regular a sua policia e nomear os seus empregados.

Art. 10.º Os deputados aos Conselhos do Congresso são inviolaveis pelas opiniões e votos qne imittirem no exercicio do seu mandato. O seu voto é livre e independente de quaesquer insinuações ou instrucções.

Art. 11.º Nenhum daputado aos Conselhos do Congresso poderá ser preso nem processado criminalmente, emquanto fôr valido o seu mandato, sem previa licença da sua respectiva secção, a não ser em flagrante delicto do crime a que corresponda pena maior na escala penal. N'este caso, levado o processo até a pronuncia exclusiva, a auctoridade processante remetterá os autos ao Conselho respectivo do Congresso para decidir se o arguido deve ser suspenso e se o processo deve seguir no intervallo das sessões ou depois de terminado o mandato. O julgamento competirá ao Alto tribunal da Republica.

Art. 12.º Os membros do Congresso terão, durante as sessões, um subsidio, fixado no fim de cada legislatura para a seguinte, nos termos de leis especiaes.

Art. 13.º Nenhum membro do Congresso, depois eleito, poderá celebrar contractos com o Poder executivo, nem d'este acceitar mercê honorifica ou receber emprego ou commissão subsidiada.

§ 1.º Exceptuam-se d'esta prohibição:

1.º As missões diplomaticas:

2.º As commissões ou commandos militares;

3.º Os cargos de accesso e as promoções legaes.

§ 2.º Nenhum deputado poderá, porém, acceitar nomeação para as missões, commissões ou commandos de que tratam os n.os 1.º e 2.º do paragrapho antecedente, sem licença do respectivo Conselho, quando da acceitação resultar privação do exercicio das funcções legislativas, salvo nos casos de guerra ou n'aquelles em que a honra e integridade da Nação se acharem empenhadas

Art. 14.º Nenhum deputado poderá servir logares nos conselhos administrativos, gerentes ou fiscaes de emprezas ou sociedades constituidas por contracto ou concessão especial do Estado ou que d'este haja privilegio não conferido por lei generica; subsidio ou garantia de rendimento (salvo o que, por delegação do governo, representar n'ellas os interesses do Estado) e outrosim não poderá ser concessionario, contractador ou socio de firmas contractadoras de concessões, arrematações ou empreitadas de obras publicas e operações financeiras com o Estado.

CHAPELARIA VEIGA — PORTO

22, R. de Santo Antonio, 24

Completo sortido em chapeus e bonets de todas as qualidades para homem e creança, em feltro, côco e sêda. Sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes magnificos para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha para o verão Chique, bom e barato.

A MENSAGEM DO GOVERNO
A'
Assembleia - constituinte

Senhores deputados de assembleia-nacional-constituinte:

(CONTINUAÇÃO DO N.º 6:073)

A revolução de 5 de outubro espantou o mundo pela forma, mais espiritual do que material, como foi realisada, porque n'ella appareceu aquillo que os governos empiricos desconhecem—a unanimidade das almas, levadas pela mesma aspiração á realisação de um ideal. Assim, a revolução foi proclamada por todo o povo antes ainda de decidida a ultima acção ou se saber quem alcançaria a victoria; e desde esse momento, a noticia transmittida para todas as cidades e terras de Portugal, a adesão unanime á Republica foi verdadeiramente um plebiscito de expontaneidade e enthusiasmo, entrando logo a vida portugueza em plena normalidade. Mantiveram-se os valores do Estado, o commercio abriu as suas portas, e a Republica era consagrada com cantares e alegrias porque se respirava um ar oxigenado e livre.

O estrangeiro achou extraordinario o phenomeno; e no desconhecimento geral da cultura portugueza, considerava esta transformação social, sem raizes no passado, filha de vagas theorias doutrinarias, ou de um golpe de mão habil, realisando os homens do governo provisorio, pelo seu prestigio pessoal, o milagre de manter a ordem publica e a submissão de um povo em um momento de confiança enthusiastica. N'esta compreensão, graves publicistas europeus conjecturaram que a Republica teria a vida ephemera que lhe insuflava esse prestigio dos homens do governo provisorio, que como todos os prestigios, não poderia prolongar-se.

Mas a Republica subsistia; as agitações internas, que nunca tiveram caracter insurreccional, e que bem explicaveis eram pelas circunstancias de momento, como excessivas affirmações de vida e liberdade, em nada compromettiam a sua estabilidade, antes serviam a demonstrar que ella estava enraizada na grande alma da Nação. As falsas e malevolas informações de aqui fornecidas aos grandes jornaes europeus visavam a criar á Republica, no estrangeiro uma atmosphera de hostilidade, que felizmente não chegou a criar-se. E' que os factos, na sua inilludivel significação e eloquencia, desmentiam essas tendenciosas informações, que o dinheiro da reacção com mão larga pagava.

Foi uma das formas do ataque á Republica a circunstancia do governo provisorio não ter procedido logo á eleição de deputados, para na Constituinte normalisar a forma politica implantada pela revolução, affirmando que fôra um erro não consultar immediatamente o sufragio n'essas semanas de paz octaviana. Felizmente as lições da historia esclarecem os phenomenos sociaes; caiu a Republica de 1848 em França, e a Republica de 1873 em Hespanha, porque estavam ainda a postos, e na sua maioria material, os elementos conservadores que, em um momento opportuno, e a breve intervallo, estrangularam as duas Republicas. Era necessario que isto não pudesse succeder em Portugal.

O governo provisorio aproveitou a dictadura para cimentar a Republica, criando as bases fundamentaes com reformas organicas de que tanto carecia uma nação que fôra afastada pelos seus governos do convivio da civilisação, e que estava sendo amoldada ao espirito congreganista, que dominava, pela sua influencia na familia dinastica, todos os poderes publicos. A nova Republica não encontrou diante de si, como inimigo armado e disposto a combatel-a, senão o *clericalismo*, que, como se viu pela pastoral collectiva dos bispos, ousou affrontar o poder civil, como se acordasse do somno de mil annos da Edade-media, e é o capital jesuitico que tem mantido na fronteira hespanhola nucleos de aventureiros assalariados para provocar a instabilidade da ordem publica, na esperança, que nem por ser illusoria deixa de ser criminosa, da restauração de uma dinastia.

O governo provisorio, no exercicio necessario do poder que lhe foi confiado, pensou sempre em que tinha de dar contas perante a Assembleia nacional Constituinte, representando a vontade nacional, e por isso mesmo os ministros, inspirando-se n'um alto sentimento patriotico, procuraram sempre traduzir em suas medidas as mais altas e mais instantes aspirações do velho partido republicano, em termos de conciliar os interesses permanentes da sociedade com a nova ordem de coisas, inevitavelmente derivada do facto da revolução.

(Continua).

Mortos

Ao cabo de muitos mezes de padecimentos, falleceu o sr. Joaquim Simões Peixinho, antigo guarda do corpo de policia civil d'este districto.

Foi excellente chefe de familia e funcionario cumpridor. Era o homem de confiança de todos os governadores civis, o que dá a medida do seu bello caracter.

A seus filhos e mais familia a expressão do nosso sentimento.

O "Campeão,, nos campos

A LARANJA

(Conclusão)

Quasi outro tanto succede entre nós; e para que a nossa percentagem seja maior e adquira maiores proporções, torna-se imprescindivel que adoptemos as melhores variedades completamente novas, obtidas pela selecção.

A California está tomando um logar importante na exportação de laranja, desde que começou a cultivar a laranja da Bahia, á qual tambem dão o nome de *Washington navel.* Esta laranja é bem conhecida no nosso paiz, apresentando a particularidade de ser o fructo umbical, d'onde provem tambem o nome de laranja de umbigo (*navel* em inglez). Excellente, muito cultivada e apreciada nos Estados-unidos, offerece alem d'isso a vantagem de não conter pevides. E' um fructo esteril como a banana cultivada. E' muito precoce, podendo ser colhida em dezembro nos paizes temperados.

Ha outras variedades de egual valor e é com essas variedades que, presentemente, se trata de transformar os laranjaes da Argelia, de modo a tornal-os, pela robustez das laranjeiras, pela fecundidade, pela abundancia da producção e pela epoca do amadurecimento do fructo, voliosos fornecedores de laranja não só da França, mas ainda de outros mercados, como o de Inglaterra.

A cultura da variedade denominada «Pomelo» está sendo indicada como propria para valorisar qualquer laranjal. Esta variedade produz uma laranja de grandes dimensões e da qual os americanos se occumpam desde alguns annos a esta parte e que apreciam sobremaneira. Os inglezes dão logo consumo a esta laranja que, quando cultivada em paizes menos temperados, não é tão doce como seria para desejar. Os inglezes não areijetam apesar d'isso, adicionando-lhe assucar, quando a percentagem saccarina não é completa.

Emfim, a questão em materia tão interessante, resume-se em crear laranjas que produzam fructos excellentes. Os americanos deram o exemplo e as nações em que a laranjeira medra perfeitamente seguem-os na esteira. E só assim se poderá conservar o logar conquistado n'esta lucta pertinaz e persistente de verdadeira competencia.

Por crusarmos os braços, por não querermos sahir da apathia em que ha muito nos encontramos com relação á cultura da larangeira, é que a nossa exportação de laranja é cada vez menor. Uma decadencia completa. Pois é pena, quando possuimos elementos e um clima excellente para a cultura de tão preciosa avorer.

Horario dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Omn.	Tram.	Omn.	Rap.	Cor.
	M.	M.	T.	T.	N.
Lisboa (Rocio)	8,30	=	1,35	5,30	9,30
	T.				M.
Entroncamt.º	12,30	=	4,54	7,5	11,48
Coimbra	3,45	8,50	8,5	8,53	2,50
Pampilhoza	4,32	10,9	9,25	9,18	3,43
Mogofores	4 54	10,41	9,45	=	4,23
O. do Bairro	5,6	10,53	9,56	=	4,35
AVEIRO	5,36	11,27	10,28	9,57	5,7
Estarreja	5,56	11,55	10,52	=	5,30
		T.			
Ovar	6,15	12,20	11,12	=	5,52
Espinho	6,39	12,53	11,34	10,35	6,13
			M.		
Gaia	7,19	1,33	12,7	10,59	7
Port.(S.Bento)	7,47	1,57	12,36	11,17	7,10

Do Porto a Lisboa

	Omn.	Rap	Tram	Rap.	Cor.
	M.	M	M.	T.	T.
Port.(S.Bento)	6,35	8,56	9,40	5	8,45
Gaia	7,1	9,17	10,9	5,21	9,24
Espinho	7,24	9,36	0,45	5,39	9,55
Ovar	7,50	=	11,22	=	10,24
Estarreja	8,13	=	11,49	=	10,45
AVEIRO	8,37	10,13	12,6	6,14	11,10
O. do Bairro	9,5	=	12,30	=	11,42
Mogofores	9,16	=	1,3	6,38	11,54
Pampilhosa	9,35	10,51	1,32	6,50	12,34
Coimbra	10,24	11,7	2,1	7,17	12,52
	T.	T.			
Entronc.	1,49	1,5	7,54	9,9	4,2
Lisboa (Rocio)	5,15	2,50	=	10,50	6,25

TRAMWAYS:—De Aveiro para o Porto, de manhã, ás 5,30, 9,50, e 11,27. De tarde, ás 2,22 e 5,55.

Do Porto para Aveiro, de manhã: ás 7, 9,40, e 11,20. De tarde: 213 e 5,10.

LINHA DO VALLE DO VOUGA:—De Albergaria para Espinho: ás 6,50 da manhã, 3,15 da tarde. De Espinho para Albergaria, ás 8,40 da manhã, e ás 7,40 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Engenho

VENDE-SE um, quasi novo, em magnificas condições.

Fallar n'esta redacção.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, osse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.a*, Belem—Lisboa.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que resolveu abrir no dia 27 do corrente, um novo estabelecimento dos mesmos artigos na freguezia de Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes serão abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como poderá ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e aba	240 reis
» propria para assar	280 »
» da perna limpa sem ôsso	400 »
Carneiro	220 »

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 12 horas da manhã.

Vêr para crer.

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende

(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

PHARMACIA CENTRAL

DE

Francisco da Luz & Filho

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.

Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.

Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.

Meltons e Astrakans para casacos e capas.

Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.

Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.

Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.

Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 60

AVEIRO

Camisaria, Gravataria e Perfumarias—Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento participa aos seus ex.mos clientes, que tem já em exposição todo o seu numeroso sortido para a presente estação.

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos, O maior e mais completo sortido em tecidos leves de algodão em cambraias, cassas, voiles, baptistes, nanzuches, zephires, etc., etc. Grandiosa collecção em cintos, echarpes de gaze, saias de baixo, bluses bordadas, sombrinhas colletes espartilho, luvas, meias, leques, sedas, ruches, tulles, rendas e muitos outros artigos proprios d'esta occasião.

Aguas de S. Vicente

HOTEL MAIA

O mais antigo d'estas thermas

Meza de 1.ª ordem—Bons quartos hygienicos

Sala de piano—Sala de bilhar Campainhas electricas—Retretes com autoclismo

Aceio—Limpeza—Economia

Preços desde 1:000 reis

Pedidos de quartos, carros auctomoveis ao proprietario—Luiz Maia

VARZEA—CALÇADA

MOINHOS

COM pedras francezas de 1.ª qualidade, engrenagens silenciosas abertas a machina fabricados por

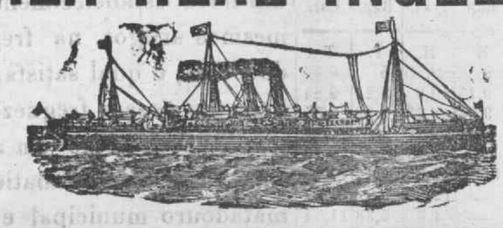
F. BRINDLE & C.ª L.DA

Constructores mechanicos

Rua do Pinheiro Manso, 388—PORTO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGON, Em 24 de julho

Para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49:500 reis
» » » » » » Rio da Prata 52:500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 10 de julho

Para Madeira, Pernembuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 25 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA Em 7 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON Em 21 de agosto.

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

VINHOS

Clarete, tinto e branco, aguardente

VENDEM-SE a preços muito convidativos. Quem pretender grandes ou pequenas porções, dirija pedidos a

Manoel Alves da Silva

Negociante em Paredes do Bairro

ANADIA

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — MARCA DE FABRICA — o Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Ph.cia SÉQUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Ph.cias.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso evantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos ordos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc,*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago dara receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para a facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

COLLEGIO MODERNO

Praça Marquez de Pombal

AVEIRO

A direcção d'este collegio, montado nas melhores e mais modernas condições pedagogicas, de hygiene e de conforto, para o que possue pessoal habilitado e casa no ponto mais salubre da cidade, recebe todas as meninas que procurem casa de educação e ensino, garantindo-lhes a melhor installação e as melhores condições de aproveitamento.

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

DE

Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros pedecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: *Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellames*, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancelha-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios,

EM LISBOA—*J. M. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.*

EM BRAGA—*Cruz & Sousa, largo de S. Francisco, n.º 5.*

INSTALAÇÕES COMPLETAS

De fabricas de moagem

Installações electricas para illuminação e transmissão de energia.

JOH. HITZEMANN

45, Rua das Flores, 47—PORTO

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver contra os productos similares que á na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes saude.

Peça-se sempre o HISTOGENO LLOPIS { Unico que cura / Unico inalteravel

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do HISTOGENO LLOPIS { Histogeno liquido / Histogeno granulado / Histogeno anti-diabetico

Preço do HISTOGENO { FRASCO GRANDE, 1$100 reis / FRASCO PEQUENO, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**